

EDITORIAL

Sucessão 2007

Nossa associação enfrentará eleições no próximo mês de fevereiro. A oportunidade é propícia a que reflitamos sobre o evento e nossa responsabilidade, como associados, pelos destinos da AFABANE.

Os que postulam um lugar no quadro dirigente (e esperamos em maior número que em sucessões anteriores), sintam-se na hora de identificar-se com os problemas da entidade, assenhorear-se das normas estatutárias, freqüentar sua sede social e conhecer os meandros de sua representatividade.

Nós valemos muito quando valorizamos não cada um de nós, mas os que constituímos o grupo, a instituição. É relevante e oportuna a motivação e participação de todos, revelando vocações, despertando valores, a fim de que o melhor resulte para os objetivos maiores da AFABANE.

Mensagem

Que não se percam as esperanças. Vem aí mais um Natal. É tempo de as pessoas se sentirem mais solidárias com o próximo, oferecendo-lhe no mínimo um gesto amigo. A mensagem natalina envolve a todos, com destaque para os solícitos, os desprendidos e os humildes.

Uma festa em que se registrem menos sofrimento e mais felicidade, menos pobreza e mais abundância, com o significado maior de amor entre os homens, a esperança de paz e distribuição mais justa dos bens da vida.

Em nome da AFABANE, desejo aos associados e familiares muita alegria no Natal e um 2007 de muita luz, paz e prosperidade.

Carlos Araújo
Presidente

Recordação

Onze anos atrás, a Festa de Confraternização da AFABANE não era muito concorrida. E o nosso Informativo de dezembro de 1995 reclamou nestes termos:

"Associado: Foi um amplo sucesso nossa Confraternização de Natal. Por que você não compareceu? Parabéns aos que valorizaram nosso convite".

É hora de passear

O Rancho Los Valverdes, no município de Pedra, é uma boa para curtir a vida com alegria e descontração. **Dia 6 de dezembro**, busque o Rancho para um lazer completo através de parque, pomar, piscina, minizoo, charrete, salão de jogos e toda estrutura que a vida no campo pode oferecer.

R\$70,00 por pessoa, à vista ou em 2 parcelas. Contato com o associado Renato Maia pelos telefones 3374-5628 e 9976-3655.

E a CPMF?

A CPMF poderá ser reduzida por meio de um planejamento tributário, foi o que garantiu o ministro da Fazenda, Guido Mantega. Como tal receita faz falta no orçamento, o tributo a curto prazo será mantido, mesmo porque - diz o ministro - com a queda gradual da taxa básica de juros (Selic) e da inflação, a CPMF acaba "pesando mais".

Confraternização

Está definida a data de 20 de dezembro para nossa tradicional festa de fim de ano. Na AABaneb, abrihantada pelo conjunto musical de Beto Narchi, consagrado nas noites baianas.

Cada associado poderá levar 2 convidados. Fora disso, pagará R\$35,00 por pessoa, aceitando-se reserva até o dia 15 de dezembro próximo.



As fotos acima registram dois momentos em que a AFABANE homenageou os aniversariantes dos meses de setembro e outubro p. findos. Vêm-se dirigentes da entidade e colegas que receberam a manifestação de nosso apreço.

Frases escolhidas

1ª - Dizer que Salvador é a cidade com a população mais negra das Américas é matarem os mestiços, os curibocas, os mulatos, os pardos, os cabos-verdes e, de quebra, todos os brancos. *Tasso Franco*, escritor e jornalista.

2ª - Exaustão, eis o estado lastimável em que se encontram os padecentes tributários, que suportam o ônus dos impostos, contribuições e taxas, que exaurem suas energias financeiras. *Osiris Lopes Filho*, tributarista.

3ª - Paulo Souto foi um bom gestor, atraiu importantes investimentos no setor industrial para a Bahia, e espero que o governo Wagner traga bons resultados, sendo importante oferecer chances novas para que outros possam governar. *Roberto Santos*, ex-governador da Bahia.

Provocação

Açúcar não pode. Sal também não. Fumar nem pensar. Gordura mata. Alcool faz mal e sexo só com proteção. Que chato, não?

Resposta

Nós, seres humanos, precisamos dosar nossas ações. Sejam elas físicas, sejam psicológicas ou emocionais. Cortar as sobras. Precisamos controlar os excessos na alimentação, na bebida, banir o cigarro e a droga, viver bem em qualquer ambiente, na recreação, na sexualidade, na lamentação e na euforia.

Como será o salário mínimo?

Senadores e deputados da Comissão Mista Especial do Salário Mínimo vão enviar projeto que propõe elevação para R\$400 a partir de março, com antecipação de um mês. Já a Comissão de Orçamento vai analisar projeto do governo de que o mínimo deverá subir para R\$375, um alta de 7,14%.

As principais Centrais Sindicais também entram nas especulações e querem um reajuste acima dos previstos, ampliando o salário mínimo já em março para R\$420, ou seja, elevação de 20%, uma das maiores da história.



O Pantanal que visitei

LUIZ A. SOUTO FREIRE

(Sócio fundador e ex-diretor da AFABANEB)

Quisera este escriba ter condições intelectuais para desenvolver, com fôlego literário, suas impressões sobre a exuberante região do Pantanal. Se me falecem erudição na linguagem, talento no estilo e segurança nos conceitos, que não me falem predicados na sobriedade e singeleza das idéias, tudo abordando de espírito livre, coração aberto e fidelidade descritiva. De modo que vou alinhar breves informações que espero servir de estímulo ao irmão brasileiro que projete deslocar-se em visita àquele santuário ecológico do Brasil.

Claro que me reportarei aos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, embora Bolívia e Paraguai também se incluam, com reduzidas proporções territoriais, na região pantaneira. Dois estados em condições econômicas das mais vigorosas abrigam o maior rebanho bovino do país e respondem por significativa exportação de carne in natura. Sua agricultura se afirma como das mais pujantes, destacando-se uma consistente produção de soja.

A fauna e a flora batem forte em extensas e férteis terras servidas por rios e presenteadas por lagos e lagoas que constituem o habitat natural dos jacarés e das aves, estas em número de seiscentos e cinquenta espécies. Visitando hotéis-fazenda, o turista aprofunda o contato com a natureza, passeios de barco, pesca e safári ecológico para seu encantamento. Há opções de hospedagens específicas para eco-turistas e pescadores em barco-hotéis.

Passeio deslumbrante é o reservado para cortar a Transpantaneira, estrada de terra com 126 pontes de madeira que corta o Pantanal até o rio Cuiabá, de onde saem barcos para uma incursão das mais cobçadas, com visita ao Parque Nacional do Pantanal Matogrossense. O passeio é uma experiência que transcende a mera observação de animais livres em seu habitat, longe de jaulas e cercas. É, acima de tudo, uma vivência incompará-

vel. Pantanal e bicho associam-se entre si de maneira exemplar. Observar animais in loco é apenas uma das partes dessa aventura. Há que sentir o clima, as cores, o ecossistema. A pesca está perdendo espaço para atividades de eco-turismo, este muito presente no promissor município de Bonito (famoso pela beleza de suas paisagens e rios de água cristalina), onde as ruas de fervilhante comércio, com bons restaurantes, são um convite sobretudo para as mulheres, mais perseverantes na fastidiosa jornada com que avidamente enchem as sacolas.

Em Corumbá (MS), em pleno coração do Pantanal, floresce a arte através das mãos talentosas de Izulina Gomes Xavier, no seu entusiasmo de 85 anos de idade. Ela transformou a própria casa em um verdadeiro museu a céu aberto, visitado diariamente por turistas que se empolgam com a criatividade em esculturas que retratam temas bíblicos, históricos, ou simplesmente as ricas flora e fauna pantaneiras. As figuras de personagens e animais esculpidos em murais brotam das paredes e pilares como se tivessem vida própria.

O Pantanal é uma imensa planície com 230.000 km, sendo considerado um dos mais importantes e belos santuários ecológicos do planeta. É o verdadeiro paraíso, onde proliferam entre muitos animais a onça, capivara, tamanduá, veado, sucuri, javali, sobressaindo-se aos milhões o jacaré, que, se a alimentação escasseia, torna-se predador (é a lei da sobrevivência), atacando os próprios filhotes. Nos restaurantes, não há dificuldade em saborear o jacaré, prato muito requisitado. Aves aos montões, o tuiuiú sendo destacado como ave-símbolo, inhuma, garça, seriema, papagaio, tucano, araras vermelhas.

A inhuma, conforme dissertação do Guia, é monogâmica, casais inseparavelmente juntos, se um morre, o outro, no máximo em quinze dias, segue o mesmo destino.

Por meio de caminhada pelas trilhas ou cavalgadas pelos campos, o ecoturismo aproxima das belezas naturais do Pantanal matogrossense. Se os parques têm por objetivo proteger os recursos naturais e culturais de uma área, preservando a fauna, a flora, sítios históricos e arqueológicos, a Chapada dos Guimarães erigiu-se em Parque Nacional dos mais importantes. Com uma área de 330 km², suas atrações são a formação dos paredões de rochas areníticas, os rios, as cachoeiras que caem vertente abaixo, cabendo ao Ibama, que o administra, manter a integridade de seus ecossistemas. Há regras básicas de preservação dos parques, como a proibição de caçar, pescar e molestar animais silvestres, salvaguardando a que os animais busquem seu próprio alimento para manter o ciclo de vida natural. Também nada se pode levar, como conchas, sementes, frutos, rochas, plantas e animais que fazem parte do ambiente e nele devem permanecer.

Os guias do Pantanal são de uma acuidade e destreza fora do comum. O ônibus desliza pela estrada, pára frequentemente a fim de assistirmos de perto à beleza da flora ou aproximarmos dos animais. Não é que numa dessas paradas o guia cumpre o prometido e embrenha-se na mata próxima, voltando com uma sucuri dominada? Segue-se a vez do jacaré, também aprisionado, despertando o festival alegre e estridente dos turistas, sucuri no pescoço ou jacaré acariciado para o espocar das fotografias.

O Pantanal é o coração ecológico do Brasil, pulsante de encantos e belezas. Há em Mato Grosso do Sul atrativos naturais, recheados de cores, luzes, sons, aromas, sabores, sotaques e tradições. Segundo os entendidos, o Pantanal possui a flora e a fauna mais exuberantes do planeta, favorecidas pela estratégica localização geográfica e abençoadas pela fartura de seus solos e diversidade da sua natureza.

EXPEDIENTE

Informativo AFABANEB - Publicação oficial da Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb - Av. Estados Unidos, 18-B - Sala 1102 - Salvador-BA 40010-020 - Tel. 3243-0567 / 3327-1354 - Fax 3243-5818 - Email: afaban@ig.com.br

Presidente: Carlos de Azevedo Araújo. **Diretor Administrativo e de Patrimônio:** Getúlio R. Azevedo. **Diretor Financeiro:** José Leal Ferreira da Silva. **Vice-Diretor Financeiro:** Emanuel Olímpio Santos. **Diretor Social:** Zoraide Menezes Silva. **Diretor de Comunicação:** Vicente Ferrer M. Linhares da Silva. **Diretor de Eventos:** Idécio de Souza Almeida. **Conselho Fiscal:** Alberto Souto Freire, Carlos José dos Santos e Gilberto Almeida Sampaio. **Impressão:** Washington Santana - 8113-9253. **Tiragem:** 500 exemplares.

Vantagem de ser velho

A única vantagem de você ser bem velho é que ninguém vem te chatear com seguros de vida.

Millôr Fernandes

Coordenou esta edição o associado Luiz A. Souto Freire, sócio-fundador e ex-diretor da AFABANEB.

A AFABANEB É DE TODOS OS ASSOCIADOS. BUSQUE COM TODO SEU ENTUSIASMO PRESTIGIÁ-LA.

A praga da corrupção

O brasileiro paga caro pelo aumento da corrupção no País. Segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas, a perda de produtividade provocada por fraudes públicas no Brasil atinge a casa de US\$3,5 bilhões por ano.

Da mesma forma que estradas e portos bem-estruturados melhoram a produtividade do País, instituições ineficientes diminuem o ganho da nação. Segundo o estudo, este prejuízo foi calculado com base em dados do Banco Mundial (Bird) sobre educação e investimentos de 109 países, além de índices de percepção de corrupção do organismo não-governamental Transparência Internacional.

Com a informação de que as péssimas qualidades das leis, da governabilidade e do ambiente de negócios as empresas hesitam em investir no País e deixam de criar emprego e renda para a sociedade, o estudo esclarece que em apenas dois escândalos recentes da história do Brasil - o superfaturamento do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo pelo juiz Nicolau dos Santos Neto e o dos sanguessugas - a população perdeu cerca de US\$150 milhões, e com esse dinheiro seria possível construir 200 mil casas para abrigar 800 mil pessoas.

Carta à redação

"Tive uma alegria muito especial que desejo que os colegas compartilhem comigo. Foi quando recebi o último número do Informativo Afabaneb. Não resisti e imediatamente telefonei ao amigo e colega Souto Freire, a quem nossa diretoria confiou a direção, parabenizando-o.

O jornalzinho está muito bem feito e com apresentação gráfica agradável. Nota-se o carinho e a oportunidade na escolha das notícias, todas elas bem boladas e de uma leveza extraordinária. Não tenho acanhamento em revelar que parti para uma releitura do informativo, e revelei aos amigos que vale a pena.

Os sócios da AFABANEb já imaginaram se não dispuséssemos de um porta-voz? E estão conscientes de que, no particular, estamos excelentemente bem servidos?

É isso aí, bola pra frente e que outros números do Informativo Afabaneb nos tragam a mesma alegria e o mesmo entusiasmo, servindo para enaltecer nossa entidade e valorizar seu quadro social.

Aristiobaldo de Melo Cardoso
(O popular Melo)

Estratégia dos bancários

Um artifício jurídico chamado interdito proibitório foi a sensação entre os banqueiros na Campanha Nacional nos últimos anos. Com ele, os banqueiros e a polícia conseguiram barrar muitas manifestações nas proximidades das agências.

Em 2004, os departamentos jurídicos dos sindicatos tiveram mais trabalho ainda, quando alguns setores que se dizem progressistas aliaram-se à Confederação que representa uma minoria para ajuizar dissídio no Tribunal Superior do Trabalho.

E agora em 2006? Além de questões como as descritas acima, os departamentos jurídicos procuraram se adaptar à nova realidade do movimento sindical,

que passa também a integrar outras categorias que prestam serviços para o Sistema Financeiro Nacional.

O fato é que a estratégia de luta dos bancários consiste no momento discutir as linhas jurídicas para a construção e organização do ramo financeiro, visando o reconhecimento da representação dos demais trabalhadores do ramo, entre eles os financeiros e os empregados das cooperativas de crédito.

Além disso, empenham-se os bancários na busca da segurança jurídica para contrapor-se à tentativa dos bancos de limitar o direito de greve, principalmente com interditos proibitórios e o uso excessivo da força policial.

(Fonte: Revista dos Bancários)

Piadas vapt-vupt

Chinês

No Departamento de Imigração, o funcionário pergunta a um chinês, qual é o seu nome.

- Espirro, non?
- Mas isso é chinês?
- Non, esse meu nome em português.
- E como é seu nome em chinês?
- A-Chin.

Criança

O garotinho de doze anos chega para a garotinha de dezesseis:

- Quer namorar comigo?
- Não. Eu não gosto de crianças.
- Não faz mal, a gente evita.

Na cadeia

- Estou curioso e desejo saber por que você está aqui?

A resposta veio vapt-vupt:
- Concorrência comercial. O governo e eu fabricamos notas iguais.

No hospital

- O senhor está completamente envenenado.
- Mas, doutor, que veneno poderia ter sido?
- Saberemos após a autópsia.

Assombração

Dois sujeitos conversando num ponto de ônibus, perto do cemitério, à meia-noite:

- Você acredita em assombração?
- Eu não. E você?
- Quando eu era vivo também não acreditava!

Empréstimo

- Você é capaz de guardar um segredo?
- Claro, afinal amigos são para essas coisas...
- Preciso de R\$1.000,00!
- Pode ficar tranqüilo! Vou fazer de conta que nem ouvi!

Registros históricos

Palestra para aposentados

Convidado pelos colegas aposentados do Banco Econômico, nosso diretor Waldir Jaqueira Girio encarregou-se de uma palestra sobre a finalidade e atuação da AFABANEb. Foi na sede do Museu Eugênio Teixeira Leal, no Pelourinho, e considerados satisfatórios os subsídios fornecidos àqueles colegas que desejam fundar a sua associação.

(Informativo Afabaneb, de Agosto/1994)

Criação de Pecúlio

Com a preocupação de amparar familiares de nossos associados, o presidente Carlos Araújo convocou reunião de Assembléia Geral para discutir a criação do Pecúlio. A iniciativa vai ser concretizada pela atual diretoria da AFABANEb, existindo da parte dos associados o maior interesse por essa medida de indiscutível relevância social e beneficente.

(Informativo Afabaneb, de novembro/1995)

Classe média encolhe

Pesquisa da Unicamp revela que a classe média brasileira está diminuindo e a cada ano fica mais pobre.

Nos últimos anos, uma massa de 11.150 milhões de pessoas foi deslocada para as chamadas classes inferiores. O desemprego e a crise econômica aparecem como os responsáveis pela queda do poder aquisitivo da classe média, que corta gastos e muda de hábitos para sobreviver.

Em 1981, a classe média apresentava 42,53% da população do País. Depois esse número caiu para 36,03% dos brasileiros. O rebaixamento dessa classe se deveu às limitações salariais, enquanto dispararam as correções de preços da alimentação, água, luz, telefone, gasolina, mensalidade escolar, financiamento de imóveis e por aí vai.



Um brasileiro de expressão

GETÚLIO AZEVEDO
(Diretor da AFABANEB)

Oscar Niemayer completará 89 anos no próximo dia 15 de dezembro, em plena lucidez dos seus atos. É considerado um dos maiores arquitetos do universo, sempre à procura da eterna beleza, tendo sido o criador da leveza nos traços, das curvas generosas e de sensibilidade revolucionária, demonstrada em sua trajetória de vida, quando alia competência com simplicidade e a qualidade dos seus trabalhos com apurada ética política e social. É um dos grandes admiradores de Le Courbier, foi contemporâneo de Malroux, Neruda, Picasso e era muito amigo de Luiz Carlos Prestes, do presidente Juscelino e Vinícius de Moraes.

Oscar Niemayer é uma daquelas

figuras que entrarão para a história do Brasil, tanto pelas habilidades profissionais como também por suas atitudes de cidadão de vanguarda, que jamais compartilhou com a miséria e a corrupção, mães da violência contra nosso povo.

Mas o notável arquiteto, em meio à sua capacidade produtiva e inquietação intelectual, encontra momentos para destilar bom-humor, como no seu conceito sobre a mulher: "Não há nada mais importante que a mulher. O resto é bobagem. É ou não é?" Oscar Niemayer, aos 89 anos, o arquiteto que idealizou Brasília, decidiu se casar com a secretária, Vera, 60 anos, que o acompanha, carinhosa e profissionalmente, há 3 décadas.

Edificante é sua coerência nas posições nacionalistas, sempre autênti-

cas, lúcidas, capazes e corajosas, nunca se deixando vender a alma aos poderosos de plantão. Se o repasse do patrimônio público ao controle estrangeiro não atende aos interesses nacionais, é capaz de indignar-se, contestando posições covardes e subservientes, brandindo com independência e altivez seu acendrado amor às causas do povo brasileiro.

Pampulha (MG), Brasília (DF), universidades, catedrais e o Memorial da América Latina são algumas das obras que saíram de suas pranchetas, além de várias outras construídas pelo exterior, equiparando-se ao mestre da Renascença Leonardo Da Vinci, como disse o saudoso antropólogo Darcy Ribeiro.

Pensamentando

Frases (herdadas) do bom baiano
Jorge Amado

- Conheço três cidades no mundo que têm alma: Salvador, na Bahia, Sevilha, na Espanha, e Viña del Mar, no Chile.
- Sou um dos homens mais incapazes do mundo: não sei dançar, não sei nadar, não sei dirigir automóvel.
- Nossas elites são, de fato, extremamente preconceituosas, não merecem grande atenção.
- Passar dos 80 anos significa reduzir o tesão, saudade da beleza que está na força da juventude.
- Se a dívida externa do Brasil em algum tempo sacanear só vejo uma solução: não pagar.
- A vida me deu mais do que pedi e mereci, não me falta nada. Tenho Zélia, e isso me basta.
- Eu continuo firmemente pensando em modificar o mundo e acho que a literatura tem uma grande importância.
- O trabalho do romancista é artesanal. É a máquina de escrever, a caneta e o papel. O resto é tua cabeça, teu coração, tuas tripas, teus culhões.

Mensagem da associada

Aidil Freire Machado

Dependência física - Situação difícil, interpretação dolorosa. Incapacidade para executar tudo que se estava acostumado a fazer; esperar ajuda de terceiros, que às vezes não estão "disponíveis". Mas resta pedir ajuda ao "Pai Maior", muita força, coragem, para enfrentar a situação sem se sentir inferiorizado, nem se revoltar. Encarar a realidade do "não posso mais fazer as mesmas coisas". Procurar ser feliz, se sentir ainda útil e amado, sem tristeza, que às vezes vence a coragem...

Mini-aula de economia

Na 1ª etapa do governo FHC (chamemos assim) a economia brasileira cambaleou, amargando um megadéficit de 33,5 bilhões de dólares nas suas contas externas. Teve de ser socorrido pelo FMI. Por que? Devido ao sistema de paridade com o dólar, orientação então dominante.

Na 2ª etapa do mesmo governo, o Brasil adotou o câmbio flutuante e estancou a sangria dos gastos públicos. Com gestão econômica aprimorada, as exportações começaram a disparar, ajudadas com o alto crescimento mundial.

O governo Lula - mérito para o ex-ministro Antônio Palocci - manteve a mesma política econômica responsável, e o país apresenta saldo positivo nas suas

transações internacionais. Nossas reservas em divisas estrangeiras, que são recursos utilizados para honrar débitos externos, subiram expressivamente.

Conclusões: 1ª) Essa engorda das reservas está sendo auferida pela grande maioria dos países emergentes, como a China, Coreia do Sul, Rússia, Índia, México, Brasil, que avançaram na administração de suas dívidas e sofisticaram seus mercados financeiros;

2ª) quase todos os países emergentes, embora com a dívida interna em crescimento acelerado, quitaram seus débitos com o FMI, que entrou em crise existencial, quase perdendo sua razão de existir.

Zé Malagueta

Municípios baianos premiados

Os municípios de Jacobina, Jequié, Mucugê e Santo Estêvão receberam o prêmio Destaque Nacional em Meio Ambiente. Os municípios se destacaram pelo apoio à realização de programas, ações nas áreas de meio ambiente, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável no Nordeste. A Federação das Indústrias do Estado da Bahia e a Universidade Federal da Bahia também foram premiadas pelo Instituto Ambiental Bioesfera e pelo Ibrae.

Humor negro

Abaixado no mato tentando fazer cocô, Ermerencildo matutava sobre a vida destrambelhada nesse mundão de meu Deus. Não comia nada há três dias. O Bolsa Família nem raspando passou por ele, sinal da ingratidão do pessoal do Planalto.

Ermerencildo se esforça, e cocô que é bom nem sinal. Quando passou a mão pra pegar uma folha e limpar o furico, veio uma cobra. Dia seguinte, foi a maior festa na casa. E teve intê sanfoneiro.

O ovo e suas metáforas

Não se pode fazer uma omelete sem quebrar os ovos. Tudo bem, embora eu ache que o que eles já quebraram de ovo dava pra fazer um milhão de omeletes. Mas eu quero ver é agora - depois das eleições - se eles sabem mesmo desmexer ovos mexidos. *Millôr*

Foto do baú

O evento era na Casseb (em 1998, 29º aniversário de fundação) e dirigentes da AFABANEB o prestigiaram nas pessoas de José Nilton Cardoso, presidente; Carlos Araújo, diretor Administrativo; Renato Maia, diretor de Atividades Sociais; e Luiz A. Souto Freire, diretor de Comunicação. Na foto também Elísio Maciel, então presidente da Casseb.



O que deu nos jornais Bilhete ao professor

Na edição de 17/10/06, da Tribuna da Bahia, saiu publicado:

“Acreditamos não haver exagero quando se afirma que o calendário registrou, em outubro último, uma das suas maiores datas. Estamos aludindo ao Dia do Mestre, pessoa a quem muito devemos, embora nem sempre o reconheçamos.

Comemorações à altura, justas exaltações, preto de justiça... Será que houve? Talvez não tenha passado de um feriado escolar silencioso e desprovido de cores e significado. Nada mais para marcar a expressiva efeméride e você, professor, em sua abnegação e paciência, ao sabor de um sorriso, recebeu algum presente?

Quando se lembrarão de fazer-lhe justiça com um salário mais compensador? Mas não se importe, professor, seu trabalho é realmente dignificante. Você nos prepara para a vida, você constrói. Sem os seus ensinamentos, os alunos jamais se revelariam. Se eles meditassem um pouco, o receberiam com rosas todas as vezes em que você penetrasse em uma sala de aula. Se avaliassem o seu imenso valor, nunca menosprezariam a sua nobre missão.

Este bilhete, professor, não pretende recompensá-lo pelas noites perdidas, pelas injustiças salariais, pelos sacrifícios. É um incentivo para ajudá-lo a prosseguir em tão bonita luta.

Luiz A. Souto Freire

Calvário dos aposentados

Na edição de 23/10/06, com o título acima, o jornal A Tarde acolheu a seguinte matéria:

“É uma crueldade a forma como sucessivos governantes tratam os aposentados. Responsabilizam-nos pelo rombo da Previdência, chama-os de vagabundos, negam-lhes os direitos mais mezinhas de sobrevivência. Expõem idosos à vulnerabilidade da violência urbana e ao ridículo de, ainda, terem de provar sua existência física. Oferecem empréstimos consignados, sujeitando-os a fraudes das financeiras. Promovem verdadeiro holocausto, colocando-os em filas intermináveis dos bancos, que até parecem “A Lista de Shindler”. Abertamente, desfilam em “ambulâncias alegóricas” puxadas pelos blocos dos “sanguessugas”, “mensalinhos” e “mensalões”, cantando “... Me dá um dinheiro aí”, ou “... Quem roubou minha cueca”. Com despudor, negaram aumento anual dos benefícios nas mesmas bases do salário. Numa retórica populista, anteciparam o pagamento de uma mísera parcela do 13º, o que mais pareceu compra de votos para garantir a reeleição. Ao verdadeiro aposentado, negam tudo, mas são incapazes de coibir as aposentadorias milionárias e as fraudes contra a Previdência.

Que os aposentados valorizem seu desempenho nas eleições, pois eles não passam de falsos profetas, como os descritos no Santo Evangelho (Mt.23).

Valter Querino

Os dez mandamentos de relações humanas

Pierre Well

1. Fale com as pessoas. Nada há tão agradável e animado quanto uma palavra de saudação, principalmente hoje em dia, quando precisamos mais de “sorrisos amáveis”.

2. Sorria para as pessoas. Lembre-se de que acionamos 72 músculos para franzir a testa e somente 14 para sorrir.

3. Chame as pessoas pelo nome. A música suave para muitos ainda é ouvir seu próprio nome.

4. Seja amigo e prestativo. Se você quiser ter amigos, seja amigo.

5. Interesse-se sinceramente pelos outros. Lembre-se de que você sabe, porém você não sabe o que sabem. Seja sinceramente interessado pelos outros.

6. Seja cordial. Fale e aja com toda sinceridade: tudo o que você fizer, faça-o com todo prazer.

7. Seja generoso em elogiar, cauteloso em criticar. Os líderes elogiam, sabem encorajar, dar confiança e elevar os outros.

8. Saiba considerar os sentimentos dos outros. Existem três lados numa controvérsia: o seu, o outro e o lado de quem está certo.

9. Preocupe-se com a opinião dos outros. Três comportamentos de um verdadeiro líder: ouvir, aprender e saber elogiar.

10. Procure apresentar um excelente serviço. O que vale realmente em nossa vida é aquilo que fazemos para os outros.

Colaboração: Zoraide M. Silva
Diretora da AFABANEB

Brida

*Foi ela quem chegou a despertar,
Noite
sem cor; vida
onde ela está?*

*Ah, solidão repentina... como dói no seio
que ferve mas a escorrer lava...*

*Imensidão que desatina
quero cor que vibra
quero agora, Brida*

*Mais uma vez ele se foi,
Tempo
Sem cor; vida
onde ele está?*

*Nem mesmo o alcanço
É incerto, mas tu vives
Na incerteza da limitação do ser
que aquece
Imprecisão de querer, mais por te ter*

*É cor que vibra
É a hora, Brida*

Ângela Leal

Preito de saudade

Os colegas que constam desta relação fizeram parte da AFABANEB, fundada em 18.07.1989. O primeiro falecimento ocorreu em 25/12/1995, e o último em 31.08.2006. Às famílias dos associados que deixaram nosso convívio, manifestamos solidariedade, e que Deus os acolha em seu reino eternamente glorioso.

Diretoria da AFABANEB

Adonias Rabelo de Moraes	26/03/1923	25/12/1995	72
Edvaldo de Souza Rego	16/08/1932	14/03/1996	64
Herbert Rawlin Oliveira Landulpho Medrado	05/07/1925	07/02/1997	72
Walter de Aguiar Rocha	08/11/1915	26/02/1997	82
Francisco Procópio da Cruz	04/08/1946	09/02/1998	52
Iara Lúcia Santos Raimundo Bandeira	02/09/1954	14/06/1998	44
Fernando Evaldo Franco	03/10/1942	12/09/1998	56
Nelson Nogueira Fonseca	16/09/1942	07/10/1998	56
Pitágora Pereira de Assis	20/06/1931	24/04/1999	68
Jurandyr Lopes Villas-Boas	01/05/1939	01/06/1999	60
Hugo Soares Araújo	03/05/1931	15/06/1999	68
Waldir Jaqueline Gírio	09/05/1928	21/11/1999	71
Oswaldo José Luquini	18/02/1917	24/04/2000	83
José Maria Batista da Silva	22/07/1933	27/10/2000	67
Djalma Pinho Saback	20/02/1917	06/01/2001	84
Luiz Francisco de Carvalho	08/05/1946	13/01/2001	55
Ubirajara Barbosa Lima	17/12/1929	25/01/2001	72
Jorge Assunção Moreira	04/06/1923	23/04/2001	78
Eulina de Andrade Santos Souza	13/12/1925	30/04/2001	76
Maria Romana Calmon Borges de Figueiredo	11/07/1949	01/05/2001	52
Edson dos Santos França	27/04/1932	22/07/2001	69
Emydáureo D'Alcântara Lisboa	18/02/1925	18/12/2001	76
Antônio Inácio de Souza	07/08/1942	26/03/2002	60
Urgel Galvão Costa	10/05/1941	20/08/2002	61
Edson Ferreira de Lima	17/11/1934	17/11/2002	68
Artêmio Silva Santos	30/06/1927	20/04/2003	76
Raimundo França Versulotti	25/10/1944	14/05/2003	59
Francisco Silva Azevedo	16/01/1939	28/09/2003	64
Manoel Diló Vicente Filho	10/10/1955	27/12/2003	48
Célio Bastos Nogueira	15/08/1938	20/01/2004	66
Antônio Dórea de Teive e Argollo	25/02/1917	15/03/2004	87
Uilson Dantas da Paixão	22/04/1943	21/05/2004	61
Claudinete Fontes da Silva	19/12/1924	20/06/2004	80
Carlos Leal Pires Brito	06/04/1932	02/07/2004	72
Miguel Wilson Bartilotti	09/05/1932	08/01/2005	73
Antônio Carlos de Castro Almeida	22/01/1944	11/04/2005	61
Esmeraldo Pinheiro Cardoso	08/04/1939	01/07/2005	66
Hermílio Bernardes Moscozo	29/11/1941	02/11/2005	64
Walter Garrido	16/02/1941	08/12/2005	64
Celso Teodósio da Silva	29/03/1933	07/02/2006	73
Maria Angelina Macedo de Paula	05/10/1919	25/04/2006	87
Dalmir Valle dos Santos	20/05/1943	31/08/2006	63



Nossa Casseb

Alberto Souto Freire
Diretor Social

Ao assinar contrato de trabalho com o Baneb em 1967, fui surpreendido com uma cláusula sobre a obrigação de me associar a uma caixa de assistência para ter direito a um plano de saúde. Como estava vindo do Banco Português do Brasil, o qual não disponibilizava tal benefício, estranhei o porquê do banco já naquela época proporcionar tal benefício. Aí tive conhecimento que teria que pagar um valor mensal para ter o plano e a empresa pagaria sua parte. Apesar do alcance social da medida, questionei se não era atribuição, obrigação, responsabilidade do Estado proporcionar aos trabalhadores uma assistência médica gratuita? Meu questionamento, feito há 39 anos, continua até hoje. Mas, afinal de contas o que seria de nós ex-banebianos se não contássemos com a nossa Casseb e precisássemos de atendimento na rede pública, direito assegurado pela Constituição?

Hoje, faço parte da administração da nossa Casseb, com uma grande responsabilidade para com 10.200 associados. Um desafio enorme, diante de um aumento elevado nos custos por utilização de novas técnicas, novos procedimentos e reajustes insuficientes para utilização de modernas tecnologias, sempre visando o bem-estar e a segurança do associado. Nossa grande responsabilidade é pela manutenção do nosso plano, preservação dos nossos associados que, se não fosse a Casseb, provavelmente estariam sem assistência médica. Por outro lado, política de redução de custo com negociação direta, auditoria interna e externa nas contas e despesas hospitalares, com participação efetiva nas comissões de negociação juntamente com a Unidas - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde. Além de celebração de convênios do nosso Centro Médico com outros planos de saúde, estamos colocando à disposição de nossos associados o plano Casseb Família, destinado a parentes de ex-banebianos até o terceiro grau (genitores, filhos, netos, bisnetos, irmãos, tios e sobrinhos). Nosso compromisso é preservar a Casseb, dotando-a de todos os meios de controle interno, conservando um patrimônio que é de todos nós banebianos e do qual nos orgulhamos muito.

Crepúsculo da esperança

O voto é o eixo da democracia. Foi a maior conquista política da humanidade. É uma pena que, sobretudo nos países subdesenvolvidos, cuja sociedade depende em grande parte dos favorecimentos do poder, os eleitores não saibam ou não possam utilizar esse maravilhoso instrumento de cidadania com a grandeza que lhe é inerente.

Lula, montado numa megalomania insuperável, apresentando-se como o maior presidente que o Brasil já teve, fartou-se em citar números sobre índices de emprego e realizações que jamais poderia comprovar. Simples jogadas de marketing televisivo, dando compasso a idéias nulas, falta de projetos e passando ao longe da corrupção petista.

Já o candidato Alckmin jamais con-

seguiu apresentar um programa. Foi sempre o representante do pior PSDB, o da compra de votos e das privatizações, mas com tinturas de moralismo. Passa a imagem de um cidadão bem-intencionado, mas também do paulista provinciano, sem a real dimensão do Brasil e da magnitude das nossas necessidades.

De um modo geral, nossos dois candidatos não souberam buscar caminhos novos ou apresentar projetos consistentes e audaciosos, imobilizados pela mediocridade que nivela a política nacional e paralisa as instituições. Por isso, não vacilo em afirmar, para desagrado dos otimistas eternos, que vivemos, hoje, no Brasil, o crepúsculo da esperança.

J. C. Teixeira Gomes
Jornalista e escritor

Demonstração financeira

Para conhecimento dos associados, divulgamos uma síntese de nosso balancete alusivo ao mês de setembro/2006:

Caixa	R\$ 178,66
Bancos	R\$ 17.343,32
Aplicações financeiras	R\$ 548.126,94
Outras Contas a Receber	R\$ 5.394,25
Total	R\$ 571.043,17

José Leal F. da Silva
Diretor Financeiro

Que vença o bom-senso

A União Européia qualificou de "inaceitáveis" as reações de protesto e ameaças do mundo muçulmano, em represália às declarações do papa Bento XVI sobre o islã.

"A liberdade de expressão é uma pedra angular dos valores europeus, assim como o respeito a todas as religiões", afirmou Johannes Laienberg, porta-voz da União Européia.

País da piada pronta

Buamba! Buamba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Socorro! Todos para o abrigo! O Lula foi réu-eleito. O repetente repetiu! Avisa pro Lula que ele ganhou! De repente ele não sabe!

E aquele porteiro lulista falou: "Álcool em mim, só cerveja". Geraldo apostou no chuchu e perdeu pro chuchu! E adorei a charge do Vasqs com que mostra o Geraldo: "Saio da vida política para entrar na história das hortaliças".

E domingo de eleição foi dia dos políticos na TV. Ô Povo Feio! Até o Serra apareceu, o Vampiro Brasileiro. A situação tá mais feia que o sorriso do Serra. Ou, como disse o outro: ainda bem que o sorriso do Serra não faz barulho! Rarárá!

Cruzes, a Marta Quindão apareceu. Se ela esticar a cara mais um pouco vai fazer xixi pelo sovaco. Diz que vai ser ministra das Cidades. Vai tapar buraco com botox. E o Mercadante sumiu. O Incomodante! A Yeda Cruzius Credo no Rio Grande do Sul? As primeiras medidas dela serão pro vestido da posse. Bombacha de renda e cuia de teflon!

E os Sarneys nadaram, nadaram e em vez de morrerem na praia, morreram no Jackson Lago!

Pois é, com o descontrolado dos controladores de vãos, só o Aerolula decolou sem problemas. Moral da história: deixa o homem voar...

José Simão

(Folha de São Paulo e Tribuna da Bahia)

O tempo não apaga a saudade

A associada Maria das Graças Caldas Garcia perdeu sua mãe, Luíza Garcia, que faleceu em 06.10.06, aos 86 anos. Produziu poesia de valor, sendo de sua autoria:

*Viva a felicidade, ela é só tua,
Fixa-se na alma e não te trai,
É um momento lindo de amor,
É o amor que fica ou o amor que vai?"*

Bancários na estafa

Se a Caixa Econômica Federal anda atropelada com a multiplicidade de serviços, os estafados funcionários vão sobrecarregar-se mais ainda.

Em 25 de outubro último, a Caixa começou a pagar o abono salarial e os rendimentos do PIS e do PASEP. E as filas se estenderam.

Vinte e quatro horas antes, em 24 de outubro, a Caixa lançou o Crédito Caixa-Fácil, linha de crédito para o empreendedor de baixa renda do mercado informal, prazo de 12 meses, valor inicial da operação é de R\$200, com possibilidade de renovações para R\$400 e R\$600, realizadas a cada quatro meses.

Filas se amontoando e colegas funcionários na estafa!

Sempre o Armando

Beber faz mal, fumar faz mal, comer gostoso faz mal, transar sem camisinha faz mal, enfim, viver com saúde é chato demais.

Armando Oliveira